
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

Tema: O Natal Espírita

**Palestrante: Altivo
Pamphiro**

**Rio de Janeiro
23/12/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Wania" (nick: |Moderadora|)

"médium digitador": "jaja" (nick: Altivo_Pamphiro)

Oração Inicial:

<|Moderadora|> Amigo Jesus, mais uma vez, aqui estamos reunidos, Mestre, com o objetivo de estudo e reflexão em torno da Doutrina Espírita. Auxilia a todos nós, ampara a todos, fortalecendo-nos, diante das dificuldades da jornada. Que seja em Teu nome, em nome dos amigos Cairbar Schutel e Gabriel Delane, mas, sobretudo, em nome de Deus, a realização desta palestra. Que assim seja!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Altivo_Pamphiro> Desejo a todos uma boa noite e peço a Jesus nos abençoe no trabalho de hoje. O Natal de Jesus é a oportunidade que temos de comemorar a data de seu nascimento e também fazermos alguma coisa em favor do próximo, já que ainda não podemos fazer este bem ao próximo diariamente. Com Jesus temos a oportunidade desejada e sonhada. Por isso, os espíritas também comemoram o Natal de Jesus, como uma oportunidade de fazermos algo a alguém. (t)

<|Moderadora|> [01] <|||DENISE|||> Como um espírita deve proceder nesta data, diante dos apelos da mídia?

<Altivo_Pamphiro> Devemos proceder com equilíbrio, uma vez que o Natal seria para comemorar o nascimento de Jesus. Com os presentes que a sociedade nos habituou a dar, uns aos outros, ficamos com uma despesa não prevista. Por isso, devemos agir com moderação e lembrar que, afinal de contas, o aniversariante pede que façamos ao outros aquilo que ele gostaria que fizéssemos, ou seja, compartilhemos com os outros a festa de comemoração de Jesus. (t)

<|Moderadora|> [02] <comes> A Doutrina dos Espíritos é sempre verdadeira em suas elucidações. Como manter-se fiel a esse princípio sem informar a verdadeira data do nascimento de Jesus? Se não o faz qual o objetivo?

<Altivo_Pamphiro> Não se sabe realmente quando Jesus nasceu. Há estudos dos nossos irmãos evangélicos que indicam como data provável o mês de setembro. A tradição firmou esta data como dezembro. Para nós, o importante é lembrarmos do Mestre, pelo menos nesse período, já que, muitas vezes, não o lembramos senão diante de apelos. Assim, devemos lembrar desta oportunidade de Jesus e agirmos como se ele estivesse realmente aniversariando naquele mês. (t)

<|Moderadora|> [03] <Papai_N-o-E-1> Que valor podemos/devemos dar aos auxílios de Natal que algumas pessoas fazem questão de preparar todos os anos, como que para descarregar a própria consciência, principalmente quando no restante do ano nada mais fazem em termos de, pelo menos, tentarem praticar a caridade?

<Altivo_Pamphiro> Realmente, as pessoas estão aprendendo a amar ao semelhante. As pessoas a que você se refere são iniciantes na sublime arte do dar sem esperar compensação de espécie alguma. Como iniciantes, podem realmente agir de modo a descarregar a própria consciência. Não devemos expulsá-los. Eles realmente são iniciantes na sublime arte do amor ao próximo. (t)

<|Moderadora|> [04] <Papai_N-o-E-1> Qual a importância da comemoração da festa de Natal para os espíritas? Afinal, acreditando-se na reencarnação, não se tornam pouco importantes festividades ligadas ao nascimento de alguém?

<Altivo_Pamphiro> Devemos entender o Natal como a oportunidade de lembrarmos de Jesus com intensidade. Realmente a comemoração para nós está mais em função dos outros do que para nós mesmos. Exemplifico: Uma criança de um orfanato que foi habituada a crer em Papai Noel, nas festividades de Natal, enfim, está envolvida em todas essas comemorações. Como dizer a ela que Papai Noel não existe? Não é melhor esperar que ela mesma cresça, amadureça e se conscientize disso? O tempo fará este milagre.

Creio que dulcificamos os corações nestas ocasiões de festividades coletivas como o caso citado do orfanato, em que as crianças geralmente ficam sós com a dura realidade da vida. Assim, entendemos que os espíritas, pessoalmente, não compartilham de uma festividade como a de Natal, mas nada impede deles colaborarem com a alegria, com o sentimento fraternal entre as criaturas e, até mesmo, com uma grande dose de amor aos outros, pelo simples gesto de dar-se às mãos. (t)

<|Moderadora|> [05] <Friuxel> Sabemos que Jesus é um espírito puro, altamente evoluído e sabemos também que a atmosfera terrena é incômoda para os espíritos puros. Contudo, nesta ocasião de Natal, Jesus se aproxima mais do planeta? Em caso afirmativo, qual a causa (ou causas) disso?

<Altivo_Pamphiro> Chico Xavier informa que Jesus se aproxima da Terra nesta ocasião. Acredito que seja em função das lembranças inúmeras que os homens têm dele. E entendemos também que esta é uma oportunidade de solidariedade que os

homens praticam e que Jesus aproveita-se da mesma para distribuir suas bênçãos. (t)

<|Moderadora|> [06] <comes> Como se dá a influência dos espíritos para que se modifique a forma como vivenciamos o Natal?

<Altivo_Pamphiro> Os espíritas estão aprendendo a solidariedade humana com os espíritos. As mensagens inúmeras que eles nos enviam, sugerindo-nos a prática do bem, já faz começar uma nova mentalidade acerca do verdadeiro espírito de Natal. Acredito também que é a oportunidade que os mesmos espíritos de sugerirem que aprendamos o desprendimento dos bens terrenos. Vejamos como os espíritas se solidarizam mais ainda no Natal de Jesus. Com o decorrer dos séculos, a humanidade aprenderá, certamente, a viver em espírito e verdade. (t)

<|Moderadora|> [07] <Papai_N-o-E-l> Nossos irmãos cristãos costumam crer que Jesus tenha nascido devido a obra e poder do "Espírito Santo" sobre Maria. Como o Espiritismo explica o nascimento de Jesus?

<Altivo_Pamphiro> A doutrina espírita não acredita em milagres. Assim, Jesus, com certeza, nasceu como todos os homens nascem. Se alguns acreditam que Jesus nasceu de outra forma, perguntaríamos se ele se prestaria a "quebrar" a Lei de Deus. Por outro lado, entendemos, ainda com a doutrina espírita, que a Natureza não dá saltos e as pessoas podem até crer de forma equivocada acerca de Jesus, etc. Mas os espíritas devem entender de modo bem claro a Lei de Deus. (t)

<|Moderadora|> [08] <Papai_N-o-E-l> Uma festa de Natal com mesa farta de carnes, polpudos leitões e faisões, pernis e bacalhau, chesters e cabritos. E esses irmãos animais sacrificados para essa data? Como é que eles ficam (especialmente levando-se em conta a consciência de espírita que deveríamos possuir)?

<Altivo_Pamphiro> Realmente estamos aprendendo a comemorar o Natal moderadamente. E devemos compreender que "o governo" está nos ajudando com uma festa bem mais modesta. :)

De qualquer modo, devemos agir como espíritas e, portanto, moderadamente, procurando, inclusive, dar de nossa mesa para aqueles que não a tem. Há centros, como o Centro Espírita Léon Denis, no Rio de Janeiro, que se esmeram em atender aos assistidos que ele conhece. Esta é uma oportunidade de comemarmos o Natal de Jesus minorando as dores dos semelhantes. (t)

<|Moderadora|> [09] <comes> A aproximação de Jesus, aludida em uma resposta anterior, não quer dizer ausência de Jesus na Terra, mas a nossa aproximação mental?

<Altivo_Pamphiro> Não, quer dizer que ele está localizado mais ou menos distante da Terra e quando se aproxima ele está mais próximo da Terra. E a aproximação mental somos nós quem fazemos. Jesus estará sempre atento às menores manifestações de acesso a ele, se assim o fizermos. (t)

<|Moderadora|> [10] <Papai_N-o-E-1> Como devemos encarar a figura do "Papai Noel" dentro do Espiritismo? Apenas uma figura com apelo comercial, ou devemos evidenciar os valores do "velhinho que distribuía presentes aos pobres", segundo nos contam alguma lenda a respeito de São Nicolau?

<Altivo_Pamphiro> Devemos entender que Papai Noel é um apelo comercial realmente, mas que a sociedade está impulsionando na direção de fazermos com que saíamos de dentro de nós mesmos e nos dirijamos aos nossos semelhantes. Entendemos, assim, que Papai Noel é um comércio, mas nós vamos ultrapassar esta barreira e sentir o nosso próximo, realmente, com amor. (t)

<|Moderadora|> [11] <|||Denise|||> O que é comemorar o Natal todos os dias?

<Altivo_Pamphiro> É lembrarmos-nos de que Jesus existe e nós iremos praticar a Lei de Amor ao Próximo que ele nos ensinou diariamente, ao mesmo tempo que iremos doar de nós mesmos conforme ele mesmo o fez. (t)

<|Moderadora|> [12] <Friuxel> Qual deve ser o verdadeiro espírito de Natal?

<Altivo_Pamphiro> Pensarmos em Jesus, termos alegria real quando estivermos reunidos com os nossos amigos e lembrar de que se eu não posso estar com Jesus na data do seu aniversário, eu posso estar com os meus amigos praticando o sentimento que Jesus nos ensinou. (t)

<|Moderadora|> [13] <Alamar-BA> Meu amigo Altivo, como você vê o excesso de discursos bonitos e pouca prática do que se prega, principalmente nos meios ditos Cristãos?

<Altivo_Pamphiro> É uma falha do nosso espírito ou do espírito dos outros. Na verdade, nossos pensamentos e palavras e também os atos deveriam ser unos, mas o que vemos são pessoas falando do que não pensam, pensando no que não

devem e, acima de tudo, esquecendo da realidade de que todos devemos nos unir na prática do bem. (t)

<|Moderadora|> [14] <comes> Sair de dentro de nós e fazer com que os olhos nas vitrines aumente o desejo de posse negligenciando o espírito da reencarnação. Isto não será conviver em omissão com o passado imposto no presente, pelos potentados de Cesar?

<Altivo_Pamphiro> Entendo que estamos na Terra para dirigirmos os nossos pensamentos e conduzirmos os nossos atos. Se estamos diante de uma vitrine que nos acena com forças ou prazeres acima das nossas possibilidades, precisamos exercitar, com maior vigor, a vontade para controlarmos a ação do passado sobre nós. Por outro lado, o homem moderado, ao ver os apelos da sociedade moderna, estará aprendendo a controlar-se. Ele não deve ter medo desses apelos. Deve ter medo de si mesmo quando se ver como uma pessoa imoderada. (t)

<|Moderadora|> [15] <Wania> Altivo, você poderia nos falar um pouco sobre o histórico do Natal?

<Altivo_Pamphiro> Foi um papa que estabeleceu um costume cristão sobre uma festa pagã igual ao que foi feito com relação ao Carnaval, em outra circunstância. Mas podemos dizer que foi um piedoso costume que se tentou passar à Humanidade. Lembre-se que o grande apelo comercial em torno das festividades natalinas não existia no século passado. Isto é fruto da sociedade moderna que tem a seu dispor poderosos veículos de intercomunicação entre os seres, que são o rádio, a televisão e outros mais. (t)

<|Moderadora|> [16] <Papai_N-o-E-1> No momento em que nossa família estiver reunida em torno da mesa para as comemorações do Natal, quais as suas recomendações para nossas atitudes (uma prece, um papo sobre Jesus, um silêncio pessoal)?

<Altivo_Pamphiro> Dependerá da sua família. Se você puder falar de Jesus uns cinco ou dez minutos, será ótimo. Mas se você não puder falar, faça o seu silêncio pessoal. O mesmo com referência à prece. Se não devemos ser insistentes incomodando aos outros, que não compartilham com as nossas crenças, também temos o direito de pensarmos em como agir segundo os atos cristão. E esse "como agir" pode ser, como já foi dito, ficarmos em silêncio, pensando. (t)

<|Moderadora|> [17] <comes> Assim como os espíritos romperam com a idéia do sobrenatural, não nos cabe a responsabilidade de começar a trabalhar a idéia espírita do Natal?

<Altivo_Pamphiro> Sim. E os espíritas já estão fazendo isso. Quando atendemos aos pobres, já estamos lembrando de Jesus, porque estamos agindo em nome dele. Quando oramos, também já estamos fazendo isso. Finalmente, o fato de não comemorarmos o Natal com bebedeiras já mostra que estamos modificando o Natal. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Altivo_Pamphiro> A cada Natal sentimos que os seres humanos estão se solidarizando e os espíritas têm uma grande contribuição neste sentido. Não desgostemos do Natal, apenas tornemos o mesmo compatível com Jesus. Digo compatível porque não podemos fugir de certas realidades, como presentear a filhos, a pais, mas podemos ir convivendo com uma realidade mais humana, menos comercial e com aumento de sentimento. E que Jesus nos ensine a distinguir as coisas de modo bem claro e positivamente. Abraços a todos e até breve! (t)

Oração Final:

<Naema> Queridos amigos, que possamos abrir nossos corações a esse sentimento tão lindo de amor e possamos, juntamente com nossos familiares, sentir e transmitir os ensinamentos deixados por Jesus. Que nossas lembranças estejam voltadas para o bem, formando uma corrente de amor, atingindo toda a humanidade. Que possamos ser iluminados por esses sentimentos bons e que tenhamos todos o amparo de nossos amigos espirituais. Que possamos conservar em nós, por muito tempo, esse sentimento fraterno despertado nessa data e possamos exemplificar com atos todo o conhecimento e experiência adquiridos nessa noite. Obrigada. Assim seja!